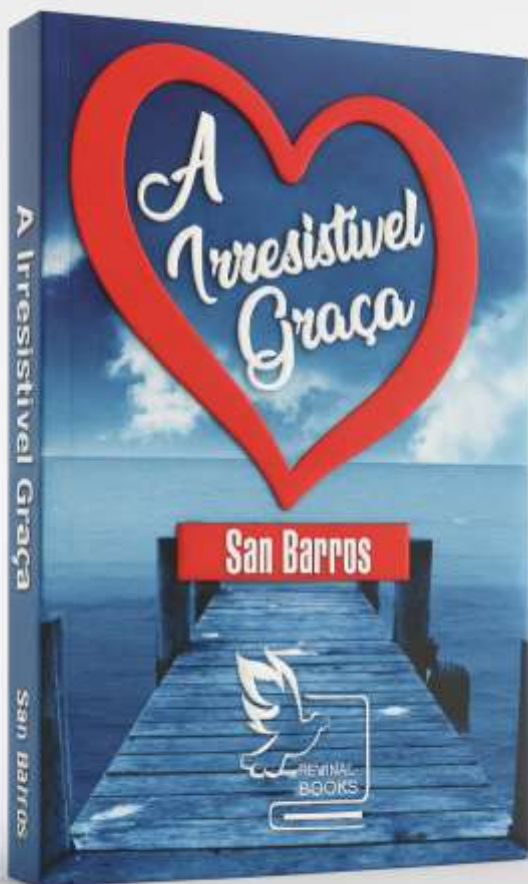
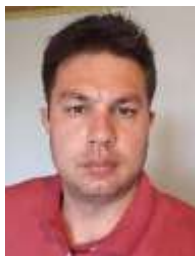






San Barros





Sou evangelista e missionário, filho de imigrantes de dekassegui e vivi no Japão por 10 anos.

Após minha conversão, fui batizado no Espírito Santo aos 20 anos de idade, e logo após senti um forte desejo de compartilhar o amor de Jesus com o povo japonês.

Você faz parte de um plano de Deus, ele deseja fazer morada em seu coração, te acolher como filho(a), dando a nós uma oportunidade, de falar com ele todos os dias, através das nossas orações.

Apesar das dificuldades da vida, ele promete uma vida abençoada, aonde podemos vence-las, com ele.

Que a sua graça encontre lugar em seu coração, e de uma maneira maravilhosa, traga restauração, renovo e o desejo de conhecer Jesus e a vida eterna, prometido por ele ao partirmos desse mundo, através do novo nascimento e sua maravilhosa e irresistível graça.

Índice

1 - Morte

2 - Vida

3 - Renascimento

4 - Vida Eterna

Morte

*Porque todos pecaram e destituídos
estão da glória de Deus;*

Romanos 3:23

Capítulo 1 — A Morte

A morte se impõe como uma realidade inevitável da existência humana. Ela atravessa culturas, épocas e histórias pessoais, lembrando-nos de que, neste mundo, tudo tem prazo de validade.

A vida, ainda que preciosa, é frágil; os dias passam, os corpos se cansam, e nenhuma obra humana é eterna.

Essa consciência deveria produzir humildade, mas, muitas vezes, revela a **maldade humana**: a busca pelo poder, o egoísmo, a violência e a indiferença diante do sofrimento alheio.

Em vez de reconhecer a finitude e viver com sabedoria, o ser humano frequentemente escolhe caminhos que ferem a si mesmo e aos outros.

Segundo as Escrituras, a morte entrou no mundo a partir da **queda de Adão e Eva**.

Pela desobediência, o pecado rompeu a comunhão perfeita entre Deus e a humanidade, e, desde então, passamos a morrer.

A morte não foi criada como propósito final, mas como consequência do afastamento de Deus, a fonte da vida.

Assim, cada geração herda não apenas a vida, mas também a marca da mortalidade. “Do pó vieste e ao pó tornarás” ecoa como lembrança solene da condição humana.

Essa realidade expõe a limitação de tudo o que é terreno. Riquezas, títulos, conquistas e prazeres não resistem ao tempo.

A morte iguala a todos e denuncia a insuficiência de uma vida centrada apenas no presente.

Diante dela, surgem perguntas profundas:

Qual o sentido de viver?

O que permanece quando tudo passa?

A resposta bíblica não nega a dor da morte, mas aponta para uma transformação necessária — não apenas do destino final, mas do **coração**.

É nesse contexto que se revela a necessidade de nos tornarmos **filhos de Deus**.

Não se trata apenas de escapar da morte física, mas de vencer a morte espiritual que se manifesta na maldade, no ódio e na falta de amor.

Jesus redefine o caminho da verdadeira filiação divina ao chamar seus discípulos a uma vida que contrasta com a lógica deste mundo:

“Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem; para que vos torneis filhos do vosso Pai celeste”

(Mateus 5:44–45)

Assim, em meio à certeza da morte e à fragilidade de tudo o que é passageiro, surge um chamado à vida que procede de Deus.

Amar, perdoar e orar — até mesmo por quem nos fere — é o sinal de uma nova natureza.

É nesse amor que a morte perde seu domínio final, e a humanidade encontra esperança além do prazo de validade deste mundo.

Viver

*Porque para mim o viver é Cristo, e
o morrer é ganho.*

Filipenses 1:21

Capítulo 2 — Viver

Viver é mais do que existir. Viver é participar do propósito eterno de Deus, que se manifesta desde o princípio de todas as coisas.

No início, Deus criou os céus, os anjos e todo o universo. Pelo poder da sua palavra, formou a terra e estabeleceu leis e ordem onde antes havia o vazio.

Tudo o que foi criado reflete sua glória, sabedoria e bondade.

Por fim, Deus criou o ser humano, não como uma obra do acaso, mas como expressão intencional do seu amor e do seu plano.

O homem e a mulher foram criados à imagem e semelhança do Criador, com identidade, dignidade e propósito. Conforme está escrito:

“Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas”

Efésios 2:10

Viver neste mundo, portanto, é andar no propósito que Deus já nos preparou.

Entretanto, o ser humano, influenciado pelo mal, pelo pecado e pelo diabo, passou a desonrar a Deus.

Ao se deixar-se conduzir pelos valores de um mundo distante do Criador, rompeu a comunhão para a qual foi formado.

Essa separação espiritual é o motivo sofrimento, da dor e da injustiça que vemos ao nosso redor.

O ser humano, afastado de Deus, torna-se vulnerável à corrupção, ao egoísmo e à perda do sentido verdadeiro da vida.

Ainda assim, Deus não abandonou sua criação. Ele deseja habitar novamente no coração do ser humano. Jesus afirma claramente essa promessa ao dizer:

“Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada”

João 14:23

Viver pleno e abençoado só é possível quando Deus passa a morar em nós, restaurando a comunhão perdida e renovando o propósito original.

Jesus também nos alerta que a caminhada neste mundo não seria isenta de dores.

As aflições fazem parte da realidade humana caída. Contudo, Ele nos convida a uma postura diferente diante das adversidades: coragem, esperança e confiança.

No meio das lutas, precisamos do bom ânimo que vem da fé e do renovo constante do Espírito Santo, que nos fortalece, consola e capacita a vencer.

Assim, viver é permanecer em Deus, mesmo em meio às aflições.

É permitir que o Espírito Santo renove nossas forças, alinhe nossos passos e nos conduza a uma vida que glorifique o Criador.

Viver, à luz do evangelho, é experimentar a presença de Deus dentro de nós e caminhar, dia após dia, nas boas obras que Ele preparou, até que sua vivificação se manifeste plenamente em nós.

Novo Nascimento

*Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade,
na verdade te digo que aquele que não
nascer de novo, não pode ver o reino de
Deus.*

João 3:3

Capítulo 3 — O Novo Nascimento

A mensagem principal de Jesus a humanidade começa com uma afirmação profunda e inegociável sobre a condição humana e o Reino de Deus. Ao dialogar com Nicodemos, um mestre da lei, Jesus declarou:

*“Na verdade, na verdade te digo que aquele
que não nascer de novo, não pode ver o
reino de Deus”*

João 3:3

Com essas palavras, Cristo revela que a vida espiritual não se inicia por herança religiosa, esforço moral ou conhecimento intelectual, mas por uma transformação interior realizada por Deus.

O novo nascimento é uma obra espiritual que muda a natureza do ser humano, conduzindo-o da morte para a vida.

Essa necessidade se torna ainda mais clara quando observamos a realidade da carne,

descrita pelo apóstolo Paulo em Gálatas capítulo 5.

As **obras da carne** — como a imoralidade sexual, idolatria, inimizades, iras, invejas e dissoluções — revelam uma natureza humana corrompida, incapaz de agradar a Deus.

Elas são evidências de um coração governado pelo ego e separado da vontade divina.

Paulo afirma que os que praticam tais coisas não herdarão o Reino de Deus, reforçando o ensino de Jesus sobre a urgência e necessidade de um novo nascimento.

Em contraste, o Espírito Santo produz no coração daqueles que foram regenerado os **frutos que são:**

amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio.

Gálatas 5:22–23

Esses frutos não são resultados de esforço humano isolado, mas da vida de Cristo

sendo formada no interior daquele que nasceu de novo.

Onde antes predominava as obras carne, agora o Espírito governa; onde havia morte espiritual, agora há vida abundante.

O motivo dessa necessidade comum é claramente apresentada nas Escrituras:

“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”

Romanos 3:23

Sem exceção, toda a humanidade está separada de Deus pelo pecado.

O novo nascimento, portanto, não é uma opção, mas uma necessidade absoluta.

Ele é o ponto de partida para a restauração da comunhão com Deus e para a entrada no Seu Reino.

Somente em Cristo, pela fé, o ser humano pode nascer de novo e viver para a glória de Deus.

Vida Eterna

Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.

Romanos 10:9

Capítulo 4 – A Vida Eterna

A vida eterna não é apenas uma promessa futura, mas a revelação do amor perfeito de Deus pela humanidade. A Escritura declara com clareza e profundidade:

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”

João 3:16

Nesse versículo, está concentrado o tema principal do evangelho: um Deus que ama, um Filho que é dado e uma humanidade convidada a crer.

O amor de Deus antecede qualquer resposta humana. A iniciativa da salvação não nasce do esforço do homem, mas do desejo soberano de Deus em restaurar aquilo que foi corrompido pelo pecado.

A condição humana, marcada pela queda, revelou sua total incapacidade de alcançar a vida eterna por méritos próprios.

Nenhuma obra, disciplina moral ou religiosidade seria suficiente para reconciliar o ser humano com Deus.

O pecado criou um abismo que o homem não poderia atravessar sozinho.

É nesse contexto que o sacrifício de Jesus Cristo se torna absolutamente necessário.

Na cruz, o Filho unigênito de Deus assumiu o lugar do pecador, carregando a culpa e a condenação que pertenciam à humanidade.

Seu sangue derramado não apenas cobre o pecado, mas o remove, oferecendo perdão, reconciliação e uma nova vida.

A vida eterna, portanto, não é recompensa por boas obras, mas resultado direto da obra perfeita de Cristo.

O apóstolo Paulo confirma essa verdade ao afirmar:

“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie”

Eféios 2:8

A salvação é dada por meio da graça, por Deus, um favor imerecido e é recebida pelo ser humano exclusivamente pelo meio da fé.

Essa fé não é confiança em si mesmo, mas entrega total àquilo que Cristo realizou.

Toda possibilidade do ser humano se orgulhar desse feito é removida, para que toda glória pertença somente a Deus.

Assim, a vida eterna começa no momento em que em cremos em Jesus Cristo, como único e suficiente salvador.

Não se trata apenas de viver para sempre, mas de viver reconciliado com Deus, restaurado em sua identidade e participante da comunhão divina.

A vida eterna é o resultado do amor do Pai, do sacrifício do Filho e da aplicação dessa obra pela graça, recebida pela fé.

É um dom oferecido gratuito a todos, mas desfrutado apenas por aqueles que o recebem e creem.

Porque o mesmo Senhor descera do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em

*Cristo ressuscitarão primeiro.
Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos
arrebatados juntamente com eles nas
nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e
assim estaremos sempre com o Senhor.*

1 Tessalonicenses 4:16,17

10 Promessas que Jesus fez através da sua Graça para nós:

- 1- Uma morada celestial (João 14:3)**
- 2- Ressurgir dos mortos (João 11:25)**
- 3- Um novo corpo glorificado
(1 Coríntios 15:54)**
- 4- Receber galardão (Mateus 5:12)**
- 5- Autoridade Sobre os Demônios
(Lucas 10:19)**
- 6- Batismo com Espírito Santo
(Lucas 24:49)**
- 7- Santificação, através da restauração do
caráter (Colossenses 3:10)**
- 8- Respostas das orações (Mateus 21:22)**
- 9- Anular a sentença do pecado
(Romanos 8:1)**
- 10- Nova Vida com Deus (Coríntios 5:17)**